

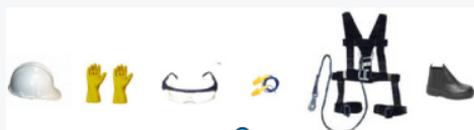
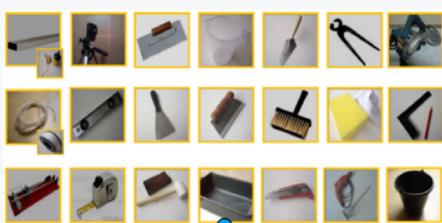
GUIA RÁPIDO

sobre Escolha e Aplicação de Revestimentos para Piscinas e Fachadas

1

Equipamentos necessários

De forma geral, para a aplicação de revestimentos cerâmicos, é necessário ter em mãos: régua, desempenadeira dentada, misturador com rotação de controle, medidor de nível, misturador manual, fio de nylon, medidor de nível, espátula, espaçador para rejuntamento, esponja para limpeza, esquadro para construção civil, fita métrica, martelo de borracha e gabarito plano, masseira, misturador de argamassa e balde. Além disso, é importante não esquecer dos Equipamentos de Proteção Individual que, neste caso, consistem em: capacete, luvas de borracha, óculos de proteção, protetor auricular, cinturão de quatro pontos e bota de segurança.



2

Preparação da superfície

Para fazer a base da aplicação do revestimento, o emboço deverá ter sido executado há, no mínimo, 14 dias. A superfície tem que estar firme, seca, limpa, livre de graxas, óleo, pinturas e quaisquer produtos que comprometam a aderência. O emboço ou argamassa de contrapiso precisa ser desempenado e apurado, e o responsável terá que prever as juntas de movimentação no espaço. É importante iniciar os procedimentos estabelecendo linhas de prumo e nível que deverão ser seguidas em toda extensão das superfícies.

Com a parede preparada para receber as peças, a atenção se volta ao preparo da argamassa. É importante atender as orientações do fabricante, como dosagem de água e tempo em aberto, e optar pela de melhor qualidade, para garantir a fixação do revestimento. A mistura da argamassa deve ser feita de forma mecânica com auxílio de um misturador elétrico a fim de garantir a homogeneidade da mistura. A aplicação da argamassa deve ser realizada numa espessura de 3mm a 5mm e, posteriormente, o responsável tem de dar início à formação de cordões com a desempenadeira dentada de 8mm, em ângulo de 60° em relação à base.



3

Aplicação das peças

Com a argamassa ainda fresca, as peças devem ser inseridas, observando a marcação existente de prumo e de nível. Após a inserção, é importante assegurar o correto esmagamento dos cordões de argamassa batendo levemente com um martelo de borracha sobre um gabarito de madeira, acima da superfície do revestimento, de modo a posicionar uniformemente as peças. Depois de, aproximadamente, 15 minutos, o responsável vai precisar retirar os excessos de argamassa e realizar a limpeza da superfície, utilizando uma esponja limpa e úmida. Limpar as juntas entre as peças durante o assentamento, também é um processo importante para impedir excessos.



4

Rejuntamento

Com a aplicação finalizada, o responsável pode avançar para o processo de rejuntamento. Para realizar esta fase, é necessário aplicar o rejunte em toda a superfície revestida, com o auxílio de uma desempenadeira de borracha, e repetir o processo de retirada de excessos e de limpeza. Passados 30 minutos, realize a limpeza final com esponja limpa e úmida, e faça o acabamento com um pano seco.

4

Pontos de atenção

Para que o resultado do revestimento de fachadas e piscinas atenda às expectativas dos clientes, alguns aspectos precisam ser considerados e observados. Primeiramente, cabe destacar que para a escolha correta do revestimento, os profissionais devem se basear em normas técnicas brasileiras (NBR) que estabelecem critérios de qualidade e determinam o desempenho técnico esperado para cada situação de aplicação. No caso das piscinas e das fachadas, a constante exposição à água a agentes químicos e a radiação solar, faz com que seja necessária a utilização de revestimentos com baixos índices de expansão por umidade e de absorção de água. Além disso, neste setor, as peças utilizadas precisam possuir baixa porcentagem de engobe, desmoldante 15% com relação à área de toda peça, e baixa espessura do ponto de cola, para permitir um melhor preenchimento do rejunte na junta da placa.